

SERMÃO DE DOMINGO, 26 DE ABRIL DE 2026
O PODER DA CRUZ



Escritório: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tel.: 2363-6231 e 2337-4206

Templo: Rua 15, 3-48, Zona 10

www.vidacristiana.org.gt/ info@vidacristiana.org.gt

SERMÃO DE DOMINGO, 26 DE ABRIL DE 2026 O PODER DA CRUZ

Na semana passada, o Pastor Eric falou sobre a cruz. E não existem crentes sem a cruz. O que nos torna crentes é a cruz. E vamos continuar a construir sobre a cruz. Na semana passada, estivemos no Equador e tivemos momentos maravilhosos. Mas, como lhes disse no domingo, preciso continuar a desenvolver esse tema aqui. Há inúmeros assuntos a serem abordados, então vou voltar um pouco ao ponto onde paramos no Equador. E como somos afortunados, e peço ao Senhor que continue a abrir os nossos olhos para que possamos ver o que somos e o que nos tornamos através de Jesus Cristo. Recebemos a instrução, e se fizermos algo com ela, iremos mais longe. E é disso que se trata. Há algo que entendemos e algo que não entendemos, e isso é a cruz de Cristo, e é impossível expressar essas coisas em palavras, tentar descrevê-las com palavras. Então, vamos mergulhar de cabeça e deixar o Senhor nos ajudar e fazer o resto. E em Isaías 53 temos a magnífica profecia sobre os sofrimentos de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus, quando Ele viria ao mundo. Da nossa perspectiva, Ele já veio ao mundo, e é uma experiência contínua. Deus fala conosco de muitas maneiras, e certa vez, muitos anos atrás — tenho certeza que foram 40 anos atrás — Deus me deu uma visão. Estávamos todos louvando ao Senhor, e foi então que Ele me deu a visão. Compartilhei essa visão, e me pergunto, 40 anos depois, quantas pessoas se lembram do que eu disse naquele dia? Foi tão real para mim que permaneceu comigo por 40 anos. E eu vi — e vou descrever para vocês — uma cruz, com Jesus na cruz. Foi uma visão, mas foi poderosa o suficiente. E lá estava Jesus na cruz, sangrando, e havia rios de sangue, uma quantidade enorme de sangue. Abaixo havia um recipiente para receber o sangue, e Deus é muito gráfico ao nos ensinar lições, mas na verdade era uma cesta. E quando derramamos um líquido em uma cesta, ele transborda. Então, o sangue caiu abundantemente na cesta, mas transbordou. A mensagem era: não estamos aproveitando ao máximo tudo o que Jesus fez por nós na cruz; estamos deixando escapar tesouros, vitórias, mistérios e poder. E não estamos usando tudo o que nos foi disponibilizado por meio da morte de Jesus na cruz do Calvário. Grande parte disso é involuntário; amamos Jesus, mas não é algo que fazemos conscientemente. Muito disso decorre da falta de conhecimento. Mas quando começamos a entender e a conhecer melhor, começamos a colher todos os benefícios do que Jesus conquistou na cruz e começamos a ver como nossa vida espiritual aumenta, cresce e amadurece. Nossas batalhas se tornam menos intimidadoras; pelo contrário, as enfrentamos e as vencemos em nome de Jesus, e nada pode nos deter. Isso acontece quando entendemos plenamente quem somos em Cristo e o que Ele conquistou na cruz do Calvário. Então, vamos falar sobre a cruz de Cristo e seu poder. Vamos continuar falando sobre o poder da cruz de Cristo.

Quem creu em nossa mensagem? E a quem foi revelado o braço do Senhor? Ele cresceu diante dele como um renovo tenro, e como raiz que sai de uma terra seca. Não tinha beleza nem majestade para nos atrair, nada em sua aparência que nos fizesse desejá-lo. Era desprezado e rejeitado pelos homens, um homem de dores e familiarizado com o sofrimento. Como alguém de quem as pessoas escondem o rosto, era desprezado, e nós o tínhamos em baixa estima. Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades e carregou com as nossas dores; contudo,

nós o consideramos castigado por Deus, atingido por ele e afligido. Mas ele foi traspassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos trouxe paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos curados. Todos nós, como ovelhas, nos desviamos, cada um de nós se voltou para o seu próprio caminho; e o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós. Ele foi oprimido e afligido, contudo não abriu a sua boca; Ele foi levado como um cordeiro para o matadouro. E como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca. Pela opressão e pelo juízo foi tirado. E quem poderá falar da sua descendência? Porque foi cortado da terra dos viventes; por causa da transgressão do meu povo foi ele atingido. Deram-lhe a sepultura com os ímpios, e com os ricos na sua morte, embora não tivesse cometido violência, nem houvesse engano na sua boca. Contudo, aprouve ao Senhor esmagá-lo e fazê-lo sofrer; e, embora o Senhor tenha feito da sua vida uma oferta pelo pecado, ele verá a sua posteridade, prolongará os seus dias, e a vontade do Senhor prosperará nas suas mãos. Depois do sofrimento da sua alma, verá a luz da vida e ficará satisfeito; pelo seu conhecimento o meu servo justo justificará a muitos, e levará sobre si as iniquidades deles. Portanto, darei a ele uma porção entre os grandes, e ele repartirá o despojo com os poderosos; porque derramou a sua vida até à morte, e foi contado com os transgressores; Pois ele levou sobre si o pecado de muitos e intercedeu pelos transgressores. (Isaías 53)

Em hebraico não existem sinais de pontuação, nem pontos finais, nem pontos de interrogação, nem parênteses, nem colchetes, nada disso. Portanto, os tradutores tiveram uma tarefa monumental ao traduzir isso. Mas trata-se realmente daqueles que creem que o braço de Jeová se manifesta, o Seu poder, o Seu braço em ação. É quando cremos que vemos o Senhor agindo. E então fala da Sua ressurreição quando diz que Ele se levantará como um ramo. E fala da Sua ressurreição. E então fala dos sofrimentos de Cristo e do estado em que foram açoitados, cuspidos e todos os abusos, e do estado em que deixaram o Seu corpo físico. Imagine ter a barba arrancada, ser esbofeteado, ter uma coroa de espinhos colocada na cabeça, e esses espinhos são venenosos e inflamam tudo o que tocam. Estamos falando de alguém que foi açoitado nas costas e depois forçado a carregar a cruz, a ponto de Simão de Cirene ter que ajudá-lo, não porque Jesus fosse fraco, mas porque, humanamente falando, ele teria que carregar o peso morro acima, o que era impossível. Então Simão carregou a cruz. Esse era o estado em que Jesus já se encontrava quando chegou à cruz, antes de ser pregado nela. Só Deus pode abrir nossos olhos para o que está por trás da realidade física ou da cena, mas as pessoas presentes não conseguiam ver o que estava por trás daquilo, o que aquela pessoa estava ganhando; elas viam apenas uma pessoa abusada. É por isso que está escrito que o veremos sem qualquer atrativo que nos faça desejá-lo. E os principais detratores eram a elite religiosa da época; eles eram os protagonistas de tudo isso. Eles sentiam que tinham muito a perder, e um carpinteiro de Nazaré não oferecia muito. É incrível o que significa julgar apenas com nossos olhos naturais. E todas aquelas pessoas disseram: não, vamos nos livrar dele, há muito em jogo. Todo o sistema religioso estava em

chamas, e sua posição, prestígio e poder estavam em jogo. Até hoje, ouvimos histórias de cristãos — e conhecemos pessoas que frequentavam uma igreja tradicional, e em todo lugar há pessoas que amam a Deus e o buscam porque precisam dele — e de repente o Espírito Santo foi derramado sobre aquela igreja tradicional, e muitas pessoas falaram em línguas. Ninguém falou por elas; simplesmente aconteceu. E essas meninas acabaram conosco, e então descobrimos que alguém que também estava lá, que era meu professor, e eu o conhecia, e perguntei às meninas sobre o professor, e elas me disseram que ele era da família pastoral e ocupava um cargo na igreja. Então, quando o Espírito foi derramado, a igreja se dividiu em duas. Uma metade queria falar em línguas, e a outra queria manter seu sistema religioso. E meu professor viu tudo o que estava acontecendo, mas pensou que, se se juntasse a eles, perderia os privilégios da igreja. Não sejamos assim. Estou bem assim e me sinto melhor, mas prometo que você se sentirá muito melhor depois de receber o Espírito Santo. Você ficará muito melhor. Sua vida será transformada. E se continuarmos caminhando com Jesus, Ele nos transformará. E a elite religiosa enviou Jesus para a cruz. E as pessoas querem permanecer em reuniões e congregações, e quando Jesus lhes pede algo mais, elas não querem mais seguir o caminho. Bem, essas pessoas não viam nada além de um homem que ameaçava sua posição. A palavra "experimentar" é a mesma palavra para "conhecer". Não podemos conhecer a Deus em teoria; precisamos ter uma experiência para poder dizer: "Eu sei, eu entendo". E Jesus, uma das principais razões pelas quais se tornou homem, foi para ser aperfeiçoado na obediência. E Ele já era perfeito; Ele não podia mais ser aperfeiçoado. Ele era perfeito em amor e obediência ao Pai, mas não havia experimentado a experiência de estar na Terra, exposto às trevas do mundo, e ali escolher permanecer obediente ao Pai em meio à dor, sabendo que a vontade do Pai era que Ele fosse para a cruz e se submetesse a tal sofrimento. Ele era perfeito, mas não havia experimentado a perfeição através da dor, através da fragilidade. Sabe, havia pessoas que diziam: "Se Ele é realmente o Filho de Deus, que desça da cruz, que realize um milagre". Mas Jesus se submeteu à vontade do Pai e, pacientemente, como um cordeiro, não abriu a boca e foi entregue nas mãos dos pecadores, permitindo que os homens lançassem sobre Ele todos os seus pecados, iniquidades e transgressões. Assim como nos tempos antigos as pessoas se prostravam sobre animais, confessavam seus pecados e depois iam ao altar, da mesma forma, lançamos nossos pecados sobre Jesus. E Ele começou a lançar os pecados deles sobre Si desde o início do Seu ministério. Isso significa que, cada vez que Ele curava alguém, assumia os pecados e as fraquezas daquelas pessoas, assim como os possessos por demônios. E somente através da experiência podemos compreender quem Jesus é. Quando O compreendemos, somos curados da nossa superficialidade, da nossa indiferença e de coisas semelhantes — da tentação de transformar isso em uma atividade religiosa semanal. Ter uma visão, ou compreensão, nos cura dessas coisas. É óbvio que 99% dos cristãos precisam de uma visão mais completa de quem Jesus é. A palavra "doença" significa enfermidade, calamidade. E a razão pela qual o louvor foi tão poderoso hoje é porque o Senhor confirmou o poder do que tínhamos a dizer. Oferecemos louvor digno da realidade de quem Jesus é, de quanto Jesus nos ama, da extensão da obra que Jesus realizou na cruz, morrendo por nós, do amor do Pai que enviou Jesus para morrer por nós e da vitória que se manifesta quando recebemos Jesus em nossos corações como nosso Salvador. Obrigado, Jesus, aleluia. A palavra "dores" significa angústia, aflição. E certamente houve pessoas que

viram aquela cena e pensaram: "Quem sabe o que ele fez e é por isso que está pagando por isso dessa forma?". Como poderiam saber que Jesus era o Cordeiro de Deus e que o que ele estava pagando não era pelo que ele fez, mas pelo que você, eu e o resto da humanidade fizemos? Imagine, "ferido" significa ser transpassado, dissolvido, profanado. Ninguém foi abusado como Jesus foi. A palavra "moído" significa esmagado, reduzido a pó, ferido, quebrado. Fiquei pensando: sim, existem pessoas que sofreram como Cristo, fisicamente, mas elas não eram cordeiros imaculados, então é impossível comparar seus sofrimentos. Isso é uma questão de tradução; o castigo que nos trouxe paz estava sobre Ele, o que significa que Ele foi punido para que pudéssemos viver em paz. E então diz: "Em suas feridas estávamos", mas em muitas versões diz "estamos". E pelas Suas feridas somos curados, restaurados, reparados, restaurados. Jesus já providenciou nossa cura e paz. Continuemos, porque é a única coisa que podemos fazer; essas coisas não podem ser expressas em palavras humanas. Existem livros e especialistas que analisaram a provação que o Senhor sofreu, porque foi um completo abuso, não apenas físico, mas também legal e jurídico. Eles nem se deram ao trabalho de lhe dar um julgamento justo e permitir que Ele se defendesse, embora essa fosse, é claro, a vontade do Pai. E quem poderá contar a história da Sua geração? E o Diabo é tão abusivo, tão tolo. Chegaram a fazer filmes tentando provar que Jesus teve filhos, mas o que Ele realmente quer dizer é: "Quem contará a história da sua geração?", porque Ele nunca teve filhos. E as pessoas baseiam suas afirmações em um filme tolo para dizer que Ele teve filhos. Sabemos que isso aconteceu literalmente: Ele morreu, e os ladrões estavam ao Seu lado, e a alma e o espírito de um deles foram para o seio de Abraão com Jesus e ressuscitaram naquele grupo. Porque Deus amou tanto o mundo que deu o Seu Filho unigênito, para ser exposto à morte e pagar o preço da nossa redenção, para ser o Cordeiro, derramar o Sangue redentor e resgatar a humanidade do estado em que se encontrava. E o Diabo odeia tanto a Deus que, conhecendo os Seus planos, procurou arruinar tudo e corromper a humanidade e todo o planeta, como uma zombaria. Mas o Pai já sabia o que ia acontecer e já havia preparado Cristo, que, no Seu tempo, daria a Sua vida para redimir o mundo do pecado. O que vemos por aí não é apenas o caráter dos homens, mas o efeito e o fruto de um coração corrupto e arruinado. Deus não criou o homem assim; Ele o criou reto, à Sua imagem e semelhança. E Deus não permitiria que o Diabo arruinasse essa imagem, e é por isso que enviou o Seu Filho, o Senhor Jesus Cristo, para pagar o resgate, para que não apenas fôssemos salvos e redimidos, mas também regenerados e transformados à imagem de Cristo, para que pudéssemos, mais uma vez, ser a imagem e semelhança de Deus. Contudo, aprovou ao Senhor esmagá-lo e fazê-lo sofrer. Agora ele verá a sua descendência. É por isso que Ele é chamado de Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade. E Ele tem descendência porque, no dia em que nos salva, Ele planta uma semente em nossos corações, e essa semente é o Filho de Deus dentro de nós. Ele lhe dará uma porção entre os grandes. Que grandes? Ele não é o maior? Mas existem outros grandes. Quem são esses grandes? Aqueles que se permitem ser moldados, transformados, convertidos e amadurecidos se tornarão um reflexo de Cristo, mais cedo ou mais tarde. Todos os planos que Deus tem para o futuro, Jesus não realizará sozinho. É por isso que o Diabo nos odeia, porque ele sabe o que nos acontecerá se continuarmos neste caminho. Ora, Deus colocou sobre Si os nossos pecados, transgressões e iniquidades. É por isso que, no primeiro dia, quando dizemos: "Jesus, salva-me", o Senhor cobre, expia a nossa culpa

e nos declara e justifica como livres de culpa. Essa é a salvação. Salvação e conversão não são a mesma coisa. Há pessoas salvas que não se permitiram converter, nem mesmo sob coação. Primeiro vem a salvação, depois começa a conversão, e nesse processo, descobrimos que a pena pelo pecado já foi paga, mas a presença do pecado permanece, e tropeçamos em nós mesmos. Como agimos quando isso acontece? Tentamos fazer algo para remediar a situação, ou damos ouvidos ao inimigo e nos sentimos acusados, e então não queremos seguir em frente? O que o Pai faz, por meio de Jesus, é nos purificar, sabendo muito bem que não somos perfeitos, mas o que Ele espera é que nos aproximemos de Jesus e digamos: "Aqui está". Bendito Jesus, manifeste mais uma vez o poder que foi manifestado na cruz, e o Senhor o faz. De repente, ficamos doentes, descemos ao porão e sofremos. Mas o Senhor tomou sobre si todas as nossas enfermidades, e por suas feridas somos curados. Não podemos viver com pena de nós mesmos e proclamando nossa condição; devemos simplesmente ir à cruz, abraçar Jesus e agradecê-lo por ter pago o preço. Obrigado, Jesus. Então, Ele escolherá nos curar, porque Ele permanece o mesmo ontem, hoje e para sempre, ou escolherá nos deixar com uma cruz para nos ajudar a compreender, como ninguém mais, a grandeza de Sua graça e misericórdia em nós e nos ajudar a entender o quanto realmente compreendemos o Senhor. Há pessoas que não amadurecem se a vida fosse um mar de rosas, então o Senhor nos dá espinhos. E dizemos coisas como: "Senhor, se o Senhor me curasse, eu estaria te servindo". Isso não é verdade; é por isso que Ele não nos cura. Por que deveríamos viver arrastando os pés quando em Jesus somos completos? Aliás, muitas de nossas doenças são curadas quando damos graças em vez de reclamar. Ele fez tudo; toda a provisão para o que precisamos ser e fazer está em Jesus Cristo. Ele realizou uma obra completa na cruz do Calvário. Não precisamos arrastar os pés e dizer: "Ai de mim". Mas a razão pela qual Ele não nos fez perfeitos desde o dia da nossa salvação é porque precisamos crescer, e por isso Ele planeja uma série de experiências que nos ajudam a crescer e amadurecer. Eu mesmo sei que me faltam palavras para falar dessas coisas. Graças a Deus por Jesus. Mas Deus pode usar palavras humanas simples, de modo que, quando chegam aos nossos ouvidos, são unguidas, e isso abre nossos corações e nossa compreensão. E toda vez que sofremos ou reclamamos que o Senhor não nos transforma, é aí que devemos olhar para Jesus na cruz e agradecê-Lo porque Ele realizou uma obra perfeita. E terei que deixar o ponto e vírgula desta conversa para a semana que vem, mas vamos tentar chegar aonde paramos.

Portanto, visto que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, deixemos de lado tudo o que nos atrapalha e o pecado que tão de perto nos envolve, e corramos com perseverança a carreira que nos está proposta. Fixando os olhos em Jesus, autor e consumidor da nossa fé, o qual, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e está assentado à direita do trono de Deus. (Hebreus 12:1-2)

A palavra "cerco" significa dificultar o avanço de um corredor. Se você compete nas Olimpíadas, não carrega uma cesta na cabeça, uma mochila com refrigerantes e pão, e um carrinho de mão com seu suéter; você se livra de tudo isso, se concentra e corre. Toda a nossa tolice só nos atrasa. Pare de se concentrar na situação; concentre-se em Jesus. Nós já temos a vitória. Qual é o contexto do que lemos agora? "Com os olhos fixos em Jesus."

Considerem aquele que suportou tamanha oposição dos pecadores, para que vocês não se cansem nem desanimem. Na luta contra o pecado, vocês ainda não resistiram até o ponto de derramar o próprio sangue. E vocês se esqueceram da exortação que lhes é dirigida como a filhos: “Meu filho, não despreze a disciplina do Senhor, nem se desanime quando for repreendido por ele, pois o Senhor disciplina a quem ama e castiga todo aquele a quem aceita como filho”. Suportem as dificuldades como disciplina; Deus os trata como filhos. Pois qual é o filho que não é disciplinado por seu pai? Se vocês não são disciplinados, como acontece com todos, então vocês não são filhos legítimos, mas bastardos . Além disso, todos nós tivemos pais terrenos que nos disciplinaram e os respeitamos. Quanto mais devemos nos submeter ao Pai dos espíritos e viver! Por um curto período, eles nos disciplinaram como bem entenderam; mas ele nos disciplina para o nosso bem, para que participemos da sua santidade. Nenhuma disciplina parece agradável no momento, mas sim dolorosa. Mais tarde, porém, produz fruto de justiça e paz para aqueles que por ela foram exercitados. Portanto, fortaleçam seus braços cansados e joelhos vacilantes. “Façam caminhos retos para os seus pés”, para que o coxo não se desloque, mas seja curado. Esforcem-se para viver em paz com todos e para serem santos; sem santidade ninguém verá o Senhor. Cuidem para que ninguém se exclua da graça de Deus e que nenhuma raiz de amargura brote para causar perturbação e contaminar muitos. Cuidem para que ninguém seja sexualmente imoral ou profano como Esaú, que vendeu seu direito de primogenitura por uma só refeição. Pois vocês sabem que, depois, quando quis herdar a bênção, foi rejeitado, porque não encontrou lugar para arrependimento, embora o buscasse com lágrimas. (Hebreus 12:3-17)

Você está sofrendo? Compare seu sofrimento com o sofrimento de Jesus e arrependa-se. Muitas das coisas que encontramos pelo caminho acontecem porque o Senhor precisa nos corrigir. E Ele precisa nos corrigir sobre coisas das quais nem sequer temos consciência, mas Ele tem. Disciplina é correção, instrução, refinamento, disciplina. Não tiremos os olhos de Jesus Cristo, não apenas para lembrar que nosso sofrimento não é nada comparado ao Dele, mas também para não esquecermos que tudo o que queremos ser já está Nele, já está realizado; estamos simplesmente no processo de nos tornarmos quem somos. Ele fez tudo na cruz; não há nada que Ele não tenha feito, nada que Ele não possa realizar, e não há vitória que a cruz não possa nos dar, nenhum problema que a cruz não possa resolver, nenhuma dor que a cruz não alivie ou cure. Alguém pode dizer que conhece alguém que viveu e morreu sempre doente, mas agora está com o Senhor. Ele sabe o que está fazendo. Muitas vezes, as crianças se tornam pessoas melhores se forem disciplinadas, mesmo que de forma errada, do que aquelas que não forem. O que o Senhor faz nesse processo é nos despojar do pecado, nos ajudar a correr a corrida com mais confiança e nos impedir de cair no hábito de nos concentrarmos em tudo, menos em Jesus Cristo. No dia em que você decidiu entregar sua vida a Jesus, você iniciou uma corrida. O processo começa

fixando nossos olhos em Jesus, o autor e consumidor da nossa fé. Não precisamos procurar nada fora da cruz do Calvário. Somos perdoados, justificados, reconciliados; Deus nos ama; estamos a caminho da Nova Cidade, e nada pode mudar isso. Não somos perfeitos, por isso estamos sendo aperfeiçoados. Podemos nos encontrar com uma atitude, um coração e uma mentalidade carnis, mas isso não altera nosso estado atual nem o fato de que Jesus entrou em nossos corações.

Pois Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar o evangelho; não com eloquência e sabedoria humana, para que a cruz de Cristo não seja esvaziada do seu poder. Porque a mensagem da cruz é loucura para os que estão perecendo, mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus. Pois está escrito: “Destruirei a sabedoria dos sábios e aniquilarei o entendimento dos inteligentes”. Onde está o sábio? Onde está o escriba? Onde está o debatedor desta era? Acaso não tornou Deus louca a sabedoria deste mundo? Visto que, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por meio da sua própria sabedoria, Deus achou por bem salvar os que creem pela loucura da pregação. Os judeus pedem sinais, e os gregos buscam sabedoria; nós, porém, pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os gentios; mas para os que Deus chamou, tanto judeus como gregos, Cristo é o poder de Deus e a sabedoria de Deus. Porque a loucura de Deus é mais sábia que a sabedoria humana, e a fraqueza de Deus é mais forte que a força humana. Irmãos, considerem em que vocês estavam quando foram chamados. Não foram muitos os sábios segundo os padrões humanos, nem muitos os poderosos, nem muitos os de nobre nascimento. Mas Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios; Deus escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes; Deus escolheu as coisas insignificantes do mundo, e as desprezadas, e as que não são, para reduzir a nada as que são, para que ninguém se glorie diante dele. É por meio dele que vocês estão em Cristo Jesus, o qual se tornou para nós sabedoria da parte de Deus, isto é, justiça, santidade e redenção. Portanto, como está escrito: “Quem se gloria, glorie-se no Senhor”. (1 Coríntios 1:17-31)

Não foi o raciocínio de alguém que nos convenceu de nada; foi a experiência da cruz. Quando somos salvos, o Espírito Santo vem a nós. O Pai, o Filho e o Espírito Santo entram em nossos corações. De repente, nossos olhos se abrem e nos regozijamos em coisas invisíveis, mas que experimentamos. Por que é o poder de Deus? Porque, mesmo que ainda não sejamos perfeitos e tropeçamos e caímos, isso não altera em nada o estado em que nos encontramos hoje, graças à cruz de Cristo. Que diferença faz se alguém se permite ser aperfeiçoado ou não? Novos céus, uma nova terra ou uma nova Jerusalém — não vamos discutir isso. (Aliás, existe muito material, o que se chama de tradição oral judaica, que é misticismo; não nos interessa, não vamos analisá-lo. E muito disso não é verdade; é uma mistura. E do lado grego, estamos falando de raciocínio humano; não vamos deixar que algum professor esperto nos engane com ideias. Ideias não nos salvaram na cruz do Calvário, mas nos deram redenção e paz.) E tente falar sobre a sua fé para

um desses mestres, e eles vão rir de você. Mas quando estivermos do outro lado da história, você provavelmente será aquele que irá para o lago de fogo para dizer ao seu mestre que Cristo o ama. O que pode nos dar paz? Somente Jesus Cristo, sua cruz. O que nos alegra, o que nos mantém firmes? A salvação que entrou em nossas vidas. Tente explicar isso a um cético; não perca seu tempo.

Portanto, irmãos e irmãs, quando fui ter convosco, não o fiz com eloquência ou sabedoria humana ao anunciar-vos o testemunho de Deus. Porque decidi nada saber entre vós, a não ser Jesus Cristo, e este crucificado. Vim ter convosco em fraqueza, temor e grande tremor. A minha mensagem e a minha pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração do poder do Espírito, para que a vossa fé não se baseasse na sabedoria humana, mas no poder de Deus. (1 Coríntios 2:1-5)

Temos acesso ao poder de Deus, à sabedoria divina; permanecemos firmes, temos raízes fortes, e ventos e enchentes não podem destruir nosso lar, graças à cruz de Cristo. Não precisamos saber nada além do amor de Deus que se manifestou por meio de Jesus Cristo, que morreu por nós. Deus não é conhecido em teoria, mas em experiência. Contudo, precisamos ser instruídos na Palavra de Deus para estarmos firmados e enraizados, para que possamos crescer.

Contudo, falamos de sabedoria entre os maduros, não da sabedoria desta era ou dos governantes desta era, que estão sendo reduzidos a nada. Ao contrário, falamos da sabedoria de Deus em mistério, a sabedoria oculta que Deus destinou antes dos séculos para a nossa glória. Nenhum dos governantes desta era a compreendeu, pois, se a tivessem compreendido, jamais teriam crucificado o Senhor da glória. Mas, como está escrito: “Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam”. Mas Deus no-lo revelou pelo seu Espírito, pois o Espírito sonda todas as coisas, até mesmo as profundezas de Deus. Pois quem conhece os pensamentos de uma pessoa, a não ser o seu próprio espírito? Da mesma forma, ninguém conhece os pensamentos de Deus, a não ser o Espírito de Deus. Nós, porém, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que vem de Deus, para que possamos compreender as coisas que Deus nos deu gratuitamente. É disso que falamos, não com palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas com palavras ensinadas pelo Espírito, interpretando verdades espirituais para os que são espirituais. A pessoa sem o Espírito não aceita as coisas que vêm do Espírito de Deus, pois lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. A pessoa que tem o Espírito discerne todas as coisas, mas não está sujeita ao discernimento de ninguém. Pois “quem conheceu a mente do Senhor para que o possa instruir?” Mas nós temos a mente de Cristo. (1 Coríntios 2:6-16)

O que isso significa é que presenciar milagres e sinais é necessário e maravilhoso, mas não podemos viver esperando vê-los todos os dias. O que nos faz crescer é a sabedoria. Não é através do raciocínio intelectual que compreenderemos e experimentaremos as coisas relacionadas à salvação. Precisamos ter a experiência, e quando temos a salvação, o Espírito de Deus entra em nossas vidas, e então vemos, entendemos e damos graças por aquelas coisas que antes não entendíamos. Como sabemos que nossa salvação foi real? Muito facilmente, porque estávamos lá quando aconteceu. É por isso que podemos entender, em parte, porque entenderemos as coisas de forma limitada, mas essa pequena parte que entendemos é suficiente para nos ajudar a viver com alegria e vitória, a nos levantarmos de qualquer tropeço e a prosseguirmos com certeza e segurança. Não nos esqueçamos do estado que o Senhor criou para nós na salvação; nesse estado vivemos hoje, amados e redimidos. Não importa se, no processo, tropeçamos e caímos, porque não somos perfeitos. Corremos para a cruz de Cristo, fixamos nossos olhos na cruz de Cristo, nos levantamos e seguimos em frente — qual é o problema? Que a cruz de Cristo se torne cada vez mais real, e que nos aproximemos cada vez mais do poder que foi liberado no dia em que fizemos da Sua mente a nossa. Glória ao Senhor. Ainda não terminei minha mensagem, mas fizemos algo. Bendigamos ao Senhor com amor.

Prezado leitor, se este sermão foi uma bênção para você, sinta-se à vontade para compartilhá-lo e encontrar mais sermões maravilhosos clicando no código QR abaixo. Que Jesus Cristo, nosso Senhor, o abençoe!

Iglesia del Evangelio
VIDA CRISTIANA

